

ATAS

ATA N.º 302

Aos dezasseis dias do mês de dezembro do ano dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia do Bário, em sessão Ordinária com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Período antes da ordem do dia (com duração de 30 minutos);
2. Informação da Presidente de Freguesia nos termos da alínea e) do n.º 2 do Art.º 9º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro de 2014;
3. Apreciação e votação das opções do plano de atividades e da proposta de orçamento da receita e despesa a apresentar pela Junta de Freguesia, para o ano 2020, nos termos da alínea a) do n.º 1 do Art.º 16.º do Anexo I a que se refere o n.º 2 do Art.º 1.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;
4. Apreciação e votação da proposta da Junta de Freguesia para a autorização genérica prévia para assunção de compromissos plurianuais;
5. Apreciação e votação do mapa de pessoal da Junta de Freguesia;
6. Período de intervenção do Público, com duração de 30 minutos (Prorrogáveis se a Assembleia o entender).

Abriu a sessão o Sr. Presidente da Assembleia, Sr. Fernando Marques, dando entrada na ordem de trabalhos.

Ponto 1 – O Sr. André Tojal começou por colocar a questão do alcatroamento das estradas, principalmente as vias principais, pois com a vinda do inverno a situação tende a piorar mais. Em Além do Porto, a questão do alcatroamento e valetas torna-se emergente pois existe muita terra na estrada devido ao cultivo das terras circundantes. No Cabeço Louco, a estrada continua sem colocação de asfalto e a estrada principal até ao Valado está em mau estado, com a possibilidade de aluimento de terras. Antes de cortar para o campo, perto da curva andaram a cortar eucaliptos e não houve o cuidado de colocar sinalização devido à situação de muita lama. Na exposição da Presidente da Junta, na parte da informação escrita gostaria de saber mais pormenores em relação ao campo de futebol, nomeadamente na questão do projeto em curso da requalificação do espaço para uso polivalente da comunidade envolvente e atração turística. Na questão do Posto Médico, que mais tarde ou mais cedo irá fechar, gostaria de saber quais são as iniciativas que a Junta está a pensar fazer para tentar resolver esta questão, penso que uma delas, é a questão da massa populacional, se estão a pensar a dar incentivos à natalidade e qual a hipótese

ATAS

de conseguiram a implementação de novas empresas na freguesia. Para terminar, a questão das convocatórias, pergunto porque não são enviados todos os assuntos num só email, não se percebe, deve ser falta de organização. Nós temos necessidade de nos reunir e a documentação não chega atempadamente.

A Sra. Margarida Baltazar começou com a primeira questão do Centro de Saúde e dos burburinhos na rua, não tem a perceção se existem muitas reclamações escritas, mas quando é abordada pelas pessoas, sugere que façam essas reclamações em papel. Pergunta, se já foi pensado realizar um inquérito aos utentes, do que é necessário e o que faz falta no Centro de Saúde. Pergunta porque é sempre, o administrativo e o próprio médico serem os substitutos de outros Centros de Saúde, e por vezes os nossos utentes têm de se deslocar para outros Centros de Saúde. Temos boas condições, um médico, uma enfermeira e pergunta porque não se cria mais condições para que haja mais utentes e haver uma melhor articulação entre médico, enfermeira e o próprio administrativo para diminuir as reclamações, Se nada for feito, a falta de utentes será problemática e o posto médico irá encerrar as portas, o que será nefasto para a nossa farmácia. Gostaria de saber, se o executivo está a pensar fazer algum inquérito ou outra coisa para ajudar a recuperar os utentes e evitar os encerramentos pontuais do posto médico. A segunda questão, está relacionada com o P.D.M., sabe-se que o levantamento já foi enviado à CCDR. Não existe nenhuma reunião de esclarecimento entre os membros da assembleia e as próprias pessoas da freguesia para debater os pontos e para haver mais e melhor construção, uma vez que o Barrio é um local estratégico perto da autoestrada A8 e com praias próximas. O que se pretende saber, é se a Junta tem conhecimento do que foi alterado e se traz mais desenvolvimento para o Barrio para dar continuidade ao Centro Social, Escola e Centro de Saúde.

O Sr. Carlos Bento começou por fazer referência à informação escrita da presidente da Junta e pediu esclarecimentos sobre a execução de um muro junto ao Rio de Valbom, a colocação de uma pessoa no Centro de Saúde vindo da Ceeria e pergunta qual será a sua função. Vem mencionado na informação escrita, pela primeira vez, a baixa médica prolongada de uma funcionária, qual o motivo de ser só agora referido este assunto. Na última página da informação escrita, estão mencionados projetos de extrema importância, nomeadamente a Casa Amarela, o Campo de Jogos, Roteiros e ampliação do Cemitério, já lá vão dois anos e penso que pelo menos um, dos quatro projetos já deveria estar realizado. Mais uma vez voltou a mencionar, porque não

ATAS

existe nenhum pedido de subsídio à Câmara, sendo a única Junta que não tem pedidos à Câmara. A Benedita por exemplo, já obteve subsídios no montante de 300 mil euros e o Bário não tem nenhum, será que não precisa de ajuda? Outro assunto que já foi abordado, foi o alargamento do acesso ao Vale do Arco e na questão dos terrenos abandonados, já existe alguma decisão e se já alguém consultou os donos destes terrenos. Os caixotes do lixo junto ao Centro Social ainda não estão colocados, porquê tanta demora. Relativamente à deslocação da Orquestra do Bário à Madeira foram organizados vários eventos para angariação de fundos, quais foram os lucros e despesas destes eventos e quem é que suportou os restantes custos desta deslocação. A Carrasqueira não teve iluminação de Natal novamente, porquê?

Ponto 2 – A Sra. Presidente da Junta, Dra. Filipa, agradece a presença do público e de seguida, começa por responder às questões apresentadas:

Respondendo ao Sr. André Tojal, a questão do alcatroamento e das valetas, continua-se a aguardar pela resposta da Câmara apesar, dos diversos pedidos já efetuados à Câmara. Em relação ao campo de futebol, não existem jovens e associações que queiram usufruir deste espaço, no entanto, é nosso entendimento que neste campo fosse criado polivalências e um parque de merendas, para uma atração turística para as outras freguesias e imediações mais próximas. O facto do acesso não ser o melhor, implica um projeto de remodelação à Câmara, espera-se que, brevemente possam vir a ser executados estes trabalhos. Temos uma população envelhecida, mas se pudermos dar condições para a prática do exercício físico e ter condições para a prática de desporto de todos nós, poderá ser uma atração para que outras pessoas se possam cá implementar. É do conhecimento público que a Câmara oferece incentivos à natalidade, mas não podemos oferecer incentivos monetários para as pessoas se poderem cá fixar. O caso do Centro de Saúde é uma preocupação e sempre será e foram tomadas medidas para a substituição do Sr. Miguel, mas foi decidido pelos próprios serviços que a freguesia com menos utentes, terá de ceder o administrativo, médico e enfermeira para férias dos outros Centros de Saúde. Temos efetuado reclamações para evitar estas situações, mas não temos informações das partes competentes que o Centro de Saúde irá encerrar. Os documentos foram entregues, não todos de uma vez, mas no momento, a nossa organização foi esta.

Em resposta à Sra. Margarida Baltazar, as reclamações do mau funcionamento do Centro de Saúde é uma questão pessoal, sigiloso e dos próprios profissionais. Não temos conhecimento da inscrição das pessoas noutros Centros de Saúde. Não é de todo aconselhável, efetuar o inquérito, mas podemos aconselhar as pessoas a fazerem as reclamações. Relativamente ao

ATAS

P.D.M., as sessões de esclarecimento vão ser marcadas pela Câmara Municipal após aprovação do P.D.M e por isso ainda não houve consulta pública. Depois as pessoas, têm o direito de vir à Junta de Freguesia e será explicado o que for transmitido. Nós já demos a nossa opinião e transmitimos a nossa posição naquilo que achamos o que é melhor para a nossa freguesia, no entanto devem os habitantes do Bário fazer chegar à Câmara reclamações acerca de terrenos que tenham e que a Câmara não permita construções. O conhecimento que eu tenho, é que muitos já lá deixaram essas reclamações para que esses terrenos sejam considerados aglomerados urbanos. A nossa área urbana está a ser reorganizada e os aglomerados urbanos vão ser aumentados em praticamente todos os locais.

Finalmente, respondendo ao Sr. Carlos Bento e no tocante à construção do muro junto às margens do rio, foi para evitar derrocada das terras confinantes. A menção escrita da funcionária de baixa de longa duração provoca transtornos laborais e é para dar a conhecer à população que a funcionária ainda não está reformada. Os projetos na informação escrita, estão a ser discutidos com a Câmara e esperamos que sejam realizados. O executivo já pediu vários subsídios à Câmara, só que ainda não foi aprovado nenhum pedido. A questão do Vale do Arco, não compete à Junta de Freguesia negociar com os donos dos terrenos e isto é feito com o apoio dos técnicos da Câmara. Relativamente aos contentores junto ao Centro Social, foi entendido por nós, pela direção do Centro e pela Câmara serem realocizados mais para dentro. Em relação à deslocação da Orquestra à Madeira, o que foi angariado não chegou para todos os custos e a Junta de Freguesia teve de suportar os restantes custos. A falta da iluminação de Natal no início da Carrasqueira não foi esquecimento, mas o projeto só foi pensado para colocar a iluminação junto à igreja.

Ponto 3 – Apreciação e votação das opções do plano de atividades e da proposta de orçamento da receita e despesa a apresentar pela Junta de Freguesia, para o ano 2020.

O Sr. Carlos Bento pede uma explicação onde consta por lei que, a conta corrente tem de ser sessenta por cento do valor do orçamento e o capital de quarenta por cento, não é o caso aqui neste orçamento porque tem um valor de 121.000,00 euros na conta corrente e 4.000,00 euros no capital. A Sra. Presidente responde que, o orçamento é dinâmico e não podemos colocar no orçamento a verba que não temos, e sendo assim na parte do investimento, as rubricas estão em aberto de modo a que tenhamos só o mínimo e por forma a não se entrar com a parte do

ATAS

41

endividamento. As receitas são oriundas do Estado e da Câmara e são distribuídas pelas despesas correntes, e se estas despesas correntes ultrapassam os sessenta por cento, a parte do investimento fica sem margem para valores muito grandes e preferimos aguardar pela concretização real do apoio da Câmara e após isso, teremos de fazer uma revisão orçamental e introduzir nas rúbricas no orçamento.

Posto à votação, foi aprovado por maioria com três votos contra do P.S..

Ponto 4 – Apreciação e votação da proposta da Junta de Freguesia para a autorização genérica prévia para assunção de compromissos plurianuais.

O executivo tomou a palavra e referiu que esta assunção de compromissos plurianuais existe no orçamento rúbricas plurianuais que carecem a vossa autorização, tais como a água, a luz, etc. ou seja tudo o que prevê um contrato e que passa de um ano para o outro.

Posto à votação, foi aprovado por maioria com três abstenções do P.S..

Ponto 5 – Apreciação e votação do mapa de pessoal da Junta de Freguesia.

Não houve qualquer questão e o mesmo foi aprovado por maioria com três abstenções do P.S.

Ponto 6 – Intervenção do Público.

O Sr. Lino Garcia colocou a questão de alterar o regimento na ordem de trabalhos de forma a iniciar a Assembleia como primeiro ponto, a intervenção do público. A sinalética de Monte de Bois nomeadamente na rotunda do Pinhal-Fanheiro, a chapa que indica Monte de Bois devia ser mais legível e finalmente a questão dos terrenos com o novo P.D.M. vai entrar em vigor em junho e carece de ser analisada, uma vez que vai haver terrenos que irão passar de urbanos para agrícolas.

O Sr. António Gonçalves veio lembrar se já existe alguma novidade sobre o passeio à entrada do parque da escola.

A Sra. Joana Soares veio levantar o problema da entrada na serventia da Dona Horta estar em mau estado e pergunta se poderá ser a Junta de Freguesia ou os próprios a arranjamem esta entrada. A questão do alargamento do Vale do Arco, é importante, mas a segurança pública também, o caminho está perigoso em vários sítios e solicita a verificação do mesmo para evitar danos.

ATAS

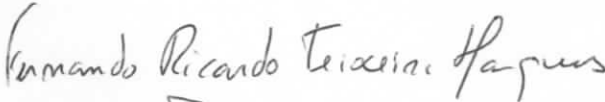
42

A Sra. Presidente da Junta começa por responder às questões levantadas pelo Sr. Lino e em relação à alteração do regimento e como não houve consenso e este ficou sem alteração. Em relação à sinalética e no caso da placa iremos analisar e ajustar a dimensão para ser mais visível. Irá ser disponibilizado em todas as freguesias informação e os técnicos da Câmara deverão vir às freguesias para dar informações sobre o P.D.M.. Quem vier pedir informações, estamos a sugerir que se dirijam à Câmara para preencher um requerimento dando indicação do pretendido.

Respondendo ao Sr. António e quanto à questão do passeio da escola, nós informámos os técnicos da Câmara para verificarem aquela situação e o que foi dito é que, o passeio que lá está, não parece provocar consequências nas viaturas que entrem e saem. Finalmente e respondendo à Sra. Joana a serventia para o armazém visto que é via pública poderemos equacionar com os técnicos da Câmara para irem ver o local e dar opinião para encontrar a melhor solução. A questão do Vale do Arco é uma preocupação de todos nós, os muros em pedra estão a ficar velhos e os donos não estão a dar a devida manutenção. Penso que alguns proprietários já foram notificados pela Proteção Civil e estamos a aguardar que os donos refaçam esses mesmos muros. Vamos lá passar novamente para tirar novas fotografias e enviar para a Proteção Civil.

O Sr. José Almeida não esteve presente nesta assembleia.

Por nada mais haver a tratar, o presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão e eu, Célia Maria Pedro Veigas, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada irá ser assinada pelos membros presentes.

O Presidente: 

O 1º Secretário: 

O 2º Secretário: 

Os Vogais:



